



## **Educação em saúde com idosas: uma estratégia de promoção da saúde e prevenção ao câncer de mama**

J.S. Ziani<sup>1\*</sup>; A.G. Muniz<sup>1</sup>, R.S. Balk<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Academico do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA; <sup>2</sup> Docente do curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA.

\*jarbas\_ziani@outlook.com

O Brasil está passando por um progressivo e rápido processo de envelhecimento populacional e transição epidemiológica com a substituição das doenças infectocontagiosas por doenças crônicas não transmissíveis. Dessa forma, promovendo um expressivo aumento na incidência e prevalência de casos de câncer de mama, onde o Rio Grande do Sul se apresenta como o estado com o maior número de casos de câncer no Brasil. Diante dessa premissa, o estudo teve como intuito desenvolver estratégias de educação em saúde com idosas acerca das medidas de prevenção ao câncer de mama. Do tipo, relato de experiência, proveniente de uma atividade realizada em um município do Rio Grande do Sul, intitulada “Envelhecimento ativo uma estratégia para a prevenção do câncer de mama” a mesma foi desenvolvida pelo grupo PET Práticas Integrada em Saúde Coletiva, no segundo semestre de 2019. No primeiro momento os bolsistas realizaram uma explanação de acordo com os aspectos positivos do envelhecimento e sobre os métodos de prevenção do câncer de mama, logo após realizou-se uma atividade prática, uma vez que foi passado a todas as idosas a “mama amiga” que é um objeto que simula todos os tipos de nódulos que a mulher precisa atentar em seu corpo. Participaram dessa atividade 25 idosas, com idades entre 60 a 85 anos. Pode-se inferir que a atividade proposta cumpriu com o seu efeito esperado, uma vez que as idosas logo após o término da atividade manifestaram seus anseios ao grupo. Ademais com a atividade proposta foi possível identificar duas idosas que após o manuseio com a mama amiga relatou alterações em sua mama, e quando especulada sobre possíveis fatores genéticos identificou que a mesma possui predisposição para a doença. Dessa forma, os bolsistas buscaram confortá-las com palavras de conforto e trabalharam a importância de elas buscarem logo um acompanhamento médico. Não obstante, foi de extrema valia ouvir os relatos daquelas idosas e poder perceber que o processo de envelhecimento é uma fase dinâmica e para isso é preciso ser encarado de forma singular e que carece de um cuidado integral. Portanto, pode-se inferir a necessidade da implementação de mais atividades educativas a respeito do tema, uma vez que visa esclarecer a importância do autoexame clínico de mama para que se possa realizar um diagnóstico precoce. Além do mais, deve-se trabalhar com o intuito de desmistificar a concepção que o câncer de mama é um fator predominante em mulheres com a vida sexual ativa e jovens.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Saúde da mulher, Câncer de mama.

Instituição de fomento: FNDE/MEC.